

Resenha.

Para saber da loucura como o limite da liberdade, continuamos nosso trabalho.

Esse ano de 2026, iniciamos dando continuidade à leitura do texto, *Formulações sobre a causalidade psíquica* (1946), abordando questões de estrutura na loucura.

Dedicando em seguida nossa atenção sobre a negativa retomada na perspectiva lacaniana, e sua relação com a loucura, nos textos: *Introdução ao comentário de Jean Hyppolite sobre a “Verneinung” de Freud* (1954). *Resposta ao comentário de Jean Hyppolite sobre a “Verneinung” de Freud* (1954).

Passando então para dois textos fundamentais nos quais os recursos linguísticos, e as correspondentes subversões da linguagem e do sujeito, na escuta do significante na estrutura do discurso, iluminam a descoberta de Freud: *A coisa freudiana* (1955) e *A instância da letra no inconsciente ou a razão de Freud* (1957).